

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Crítica Class.: 144

Data 7 de maio de 1981 Pg.: _____

CHEFES ÍNDIOS DENUNCIAM AGRESSÕES

Para os homens e violência sexual contra as mulheres, além do roubo de terras e de produção, foram alguns dos temas que 18 chefes de várias nações indígenas do Amazonas, discutiram na assembléia que realizaram na aldeia casa nova, dos Jarauara, região do rio Purus.

O documento com as conclusões do encontro que reuniu índios Apurinã, Katinaua, Jarauara, Jamanadi, Kulina, Macuxi e Wapixiana, foi liberado somente na tarde de ontem (a reunião indígena aconteceu no dia 22 de abril), porque os chefes índios preferiram entregá-lo, primeiro, à delegacia regional da Fundação Nacional do Índio, sediada em Manaus.

Os chefes Apurinã decidiram esperar por uma ação efetiva do órgão do Ministério do Interior, responsável pela política indigenista do País, até setembro. Atrás de todos os depoimentos e denúncias, uma só questão: a invasão de território indígena pelas frentes avançadas de colonização e a não demarcação de suas terras.

Nas terras dos Apurinã, diz o documento assinado pelos 18 tuchauas, existem pelo menos três fazendas e um conflito permanente, alimentado pelos fazendeiros José Cordeiro da Silva e um outro José, cujo sobrenome não foi possível identificar no documento: seria Dazoque, como está grafado.

Os Jarauara, em cuja aldeia Casa Nova, foi realizada a assembléia indígena, sustentam que a Funai deve tomar as devidas providências, sobre o que está acontecendo com eles, "ameaçados de morte pelos brancos que

prometem cortar os pescoços com facão" e explorados no comércio da seringa, sorva e castanha. Além disso, eles denunciam o fornecimento de bebidas alcoólicas para os homens se embriagarem e eles (os brancos se aproveitarem das mulheres e filhas dos índios". Os Jarauara querem a demarcação urgente de suas terras, na mesma posição dos Apurinã que desejam, há muito tempo, que sejam incluídas em um só território as aldeias de Peneri, Tacaquiri, Mixiri, Seruinim, Tumiã e Sapatinim, que estão sendo tomadas por fazendas.

Outros que reivindicam a demarcação de suas terras são os Kulina, do rio Envira, que reclamam não poder tirar madeira nem para fazer casa, porque os brancos estão proibindo". E na interpretação desses índios, terra é vida.

Os 18 tuchauas pedem, também, à Funai, que pare de proibir que os índios saiam de suas aldeias para reunir com seus próprios parentes, "porque não somos prisioneiros, esperamos que cumpra com o dever de defender os índios e não prendê-los". O documento é assinado pelos chefes indígenas Terencio Luis Silva, Agostinho Mulato Santos, João Lopes Brasil, Faustino Pedro Rafael, Atacilio Lopes Julião, Valdeli Faustino, Augusto Carlos dos Santos, Otávio Avelino Chaves, Francisco ASrtur, João Francilino Batista, Pedro Vicente Oliveira, Dorro Kulina, Naupá Deni, ZSalvino Francisco, Emia Francisco, Etia Zumarri, Casimiro Cadete, Francisco Barboza da Silva, Viriato, Nilo Martins da Silva e outras assinaturas, ilegíveis.